Sessão 14: Deuteronômio 31-34 Dra. Cynthia Parker

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão final, sessão 14, Deuteronômio 31-34.

Introdução

Ok, então estamos terminando o livro de Deuteronômio. Então, nossas palestras estão chegando ao fim e vamos começar a amarrar alguns fios soltos que temos puxado através do tecido de todo o livro até agora. Então, eu mencionei bem no começo, quando fizemos nossa primeira narrativa histórica, falamos sobre como os capítulos 1-3 realmente acabam sendo os suportes do livro de Deuteronômio. Então, nestes últimos capítulos que estamos vendo hoje, estamos vendo esses capítulos 1-4, meio que nos ajudaram a nos reunir e introduzir grandes temas importantes por meio de Deuteronômio. Então temos 5-30 que discutimos em todas as palestras anteriores. E agora estamos nos capítulos 31 a 34. A propósito, esses suportes de livros que imaginei aqui são da Pottery Barn. Então, se você estiver interessado, pode ir ver o catálogo deles.

Portanto, notamos como o código legal está no centro do livro. Há um foco em Deuteronômio que aponta para o código da lei porque o código da lei é o que permite que as pessoas vivam uma existência humana plena na terra que Deus está dando ao seu povo. Mas introduzimos o código legal através do ensaio da história e da localização das pessoas. Fizemos um posicionamento geográfico, bem como um posicionamento histórico. E começaremos a ver que há semelhanças nestes últimos capítulos. Além disso, discutimos as últimas ações de Moisés ao longo de sua vida, e agora temos que concluir a narrativa de Moisés, e isso será concluído no capítulo 34.

Bookend final

Então, quando começamos e entramos neste quadro externo, vou chamálo de suporte final para o livro de Deuteronômio. Veremos agora algumas dessas repetições que ecoam nos capítulos 1-4 ou 1-3 de Deuteronômio. Então, ao entrarmos, começamos este capítulo com uma visão histórica que é exatamente como o capítulo 1 de Deuteronômio começou. Então, primeiro temos a narrativa histórica e depois veremos como temos uma organização bem específica para este capítulo. Então, temos uma ênfase que é colocada na lei. Temos uma ênfase colocada em Josué porque Josué agora assumirá a liderança de Moisés. Temos um reconhecimento bem no meio de que a apostasia vai

acontecer que os israelitas muito provavelmente se afastarão de Deus.

E então volta para a menção de Josué, e volta para o conceito da lei. Mais uma vez, poderíamos dizer que, se deixarmos 31 como está, parece aumentar a ideia de que os israelitas vão rejeitar a Deus, e isso parece ser uma mensagem negativa a ser retratada. Exceto que isso acaba nos levando ao Cântico de Moisés, que é o capítulo 32. Então, na verdade, o que acabamos tirando disso, junto com a ideia de que a lei deveria ser escrita, é que Josué é vai ser o próximo líder. O que obtemos é que é muito provável que isso aconteça e, portanto, precisamos de algo como o Cântico de Moisés no capítulo 32 para ajudar as pessoas a se lembrarem de sua história e de quem é Deus.

Deuteronômio 31 - Recital da Lei da Festa das Cabanas, Deus como Guerreiro, Og e Sihon

Então, vamos começar olhando o capítulo 31. Essa é a parte histórica. Então, eles estão relembrando a narrativa do que está acontecendo. Assim , no versículo um: "Moisés foi e falou estas palavras a todo o Israel, e disse-lhes: 'Hoje tenho 120 anos. não cruzará o Jordão. É o Senhor teu Deus quem passa adiante de vocês. Ele destruirá estas nações diante de vocês, e vocês as desapropriarão. Josué é quem atravessará adiante com vocês, assim como o Senhor falou. "

Então, temos esse tema de Deus como guerreiro, e a primeira vez que ouvimos isso também foi em Deuteronômio 1. E então temos menções aos reis Og e Sihon que foram mencionados tanto no capítulo um quanto no capítulo três em Deuteronômio. " Assim o Senhor fará com eles como fez com Siom e Og, reis dos amorreus, e com a sua terra quando os destruiu. O Senhor os entregará diante de ti, e tu lhes farás conforme tudo os mandamentos que eu vos ordenei. Seja forte e corajoso, não tenha medo nem trema diante deles, pois o Senhor, o seu Deus, é quem vai com você. Ele não deixará você nem o abandonará. Então Moisés chamou Josué e disse-lhe na presença de todo o Israel: 'Sê forte e corajoso, porque irás com o povo à terra que o Senhor jurou a seus pais dar-lhes. eles como herança. É o Senhor que vai adiante de vocês. Ele estará com vocês. Ele não os deixará nem os abandonará. Não tenham medo, nem se assustem."

E então chegamos no versículo 9: "Então, Moisés escreveu esta lei e a deu aos sacerdotes". E, novamente, toda vez que isso é repetido: "Moisés escreveu esta lei", sempre fazemos uma pausa e dizemos: o que é essa lei? São os capítulos 12 a 26? São seções dele, são partes dele, o que inclui? E é isso

que as pessoas que amam estudar o verdadeiro âmago da linguagem tentam se aprofundar no Deuteronômio para descobrir qual é o núcleo, a parte mais antiga do Deuteronômio que seria essa lei.

Mas o que precisamos tirar é que Moisés é quem está recebendo este ensinamento oral e está escrevendo algo para o povo.

Leitura da Lei na Festa das Barracas

E então "Moisés ordena aos levitas e aos sacerdotes dizendo: 'No final de cada sete anos, na época do ano para a remissão das dívidas, na festa das tendas, quando todo o Israel vem para comparecer perante o Senhor seu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta lei na presença de todo o Israel, para que os ouçam: Ajunta o povo, os homens, as mulheres, as crianças, os estrangeiros que estão na tua cidade, para que ouçam e aprendam e temam ao Senhor vosso Deus e tenham cuidado de observar todas as palavras desta lei Seus filhos que não souberam ouvirão e aprenderão a temer ao Senhor vosso Deus enquanto viverdes na terra que vos cerca para cruzar o Jordão para possuir."

Nós conversamos sobre como uma das ênfases em Deuteronômio saiu do capítulo 6 dentro e fora do capítulo 11: "Ensine estas palavras a seus filhos, quando você se levantar, quando você se deitar, quando você estiver em sua casa, quando você está na rua quando está andando quando está trabalhando quando está comendo, tudo incluído de manhã até a noite em todas as atividades que você está ensinando a lei a seus filhos. Então, Deuteronômio tem enfatizado até agora isso é muito pessoal, da transmissão da lei de pai para filho.

E agora vemos, agora como Moisés está escrevendo estas palavras e entregando-as aos cuidados dos sacerdotes. Ele diz que há uma assembléia. Há um momento em que todos nós nos reunimos, coletivamente como uma

sociedade inteira, durante a Festa das Barracas. E se você estivesse na minha classe, eu o desafiaria a me dizer, você se lembra em que mês está e que feriado está comemorando?

Mas é nessa altura que os padres devem ler esta lei em voz alta para que mais uma vez, colectivamente como povo, reconheçamos que isto é alguma coisa. Todos nós concordamos com isso.

Outros Textos sobre a Leitura Pública da Lei

Agora, se olharmos através das narrativas históricas e pensarmos sobre isso, já houve um momento em que isso aconteceu? Bem, algo semelhante, a leitura da lei, o povo se reunindo e concordando com ela, acontece no final do livro de Josué.

Também acontece bem na época das reformas do rei Josias. Eles reúnem as pessoas, leem estas palavras ou o Livro da Lei, e as pessoas se arrependem porque percebem o quão longe estão da lei.

Também vemos isso no livro de Esdras. Então, quando os judeus estão voltando da terra da Babilônia, do exílio na Babilônia, agora a terra da Pérsia. Eles estão vindo e estão ficando na Judéia. Esdras reúne todo o povo e lê em voz alta o Livro da Lei para eles. Portanto, temos esses casos em que parece estar registrado que todos se reuniram. Mas isso acontecia a cada sete anos, toda vez que havia remissão de dívida? Na verdade, não sabemos se isso é alguma coisa ou uma tradição que os israelitas realmente fizeram. Mas é algo registrado como proposital e proveitoso para o povo ser mais uma vez lembrado dos detalhes da lei, da maneira como deveria agir para provar seu amor a Deus.

Vou pular mais alguns versos porque a seção do meio é outra. Foi assim que Josué, o Senhor, reuniu Josué e Moisés na tenda do encontro e disse:
"Josué, eu escolhi você, e você é quem vai ser ungido".

Apresentando o Cântico de Moisés

No versículo 19, oh não, na verdade, quero começar no versículo 17. Há um reconhecimento; é que eles estão reconhecendo a apostasia do povo.

Diz: "Então a minha ira se acenderá contra eles naquele dia. Eu os abandonarei e esconderei deles a minha face. Eles serão consumidos, e muitos males e problemas virão sobre eles, então dirão naquele dia: 'Não é porque nosso Deus está entre nós que esses males caíram sobre nós?' Mas naquele dia certamente esconderei a minha face por causa de todo o mal que eles farão, porque se converterão a outros deuses. Agora, portanto, escrevam este cântico para vocês mesmos e ensinem-no aos filhos de Israel. Coloquem-no nos seus ouvidos. Iábios, para que este cântico me sirva de testemunho contra os filhos de Israel. Porque, quando eu os levar à terra que mana leite e mel, que jurei a seus pais, e eles tiverem comido, e se fartarem, e se tornarem prósperos, então eles se voltarão para outros deuses e os servirão e me desprezarão e quebrarão minha aliança".

Portanto, o reconhecimento de que essa música é necessária para manter esses ensinamentos na vanguarda de suas mentes. Porque quando eles entram, e a vida se torna mais fácil para eles quando não estão mais no coração do deserto e à beira da morte, e lutando para sobreviver quando a vida é um pouco mais fácil para eles, esse é o momento mais fácil de esquecer como eles chegou lá. E assim, esta música é para ajudá-los a lembrar.

Assim, o final do capítulo diz: "Então Moisés escreveu esta canção no mesmo dia e a ensinou aos filhos de Israel. Então ele comissionou Josué, filho

de Num, e disse: 'Seja forte e corajoso, pois você trará os filhos de Israel na terra que lhes jurei, e eu estarei convosco. E sucedeu que, acabando Moisés de escrever as palavras desta lei num livro, até que ficassem completas, deu Moisés ordem aos levitas que levavam a arca da aliança e a aliança do Senhor, dizendo: Tomai este livro da lei e colocai-o junto à arca da aliança do Senhor teu Deus, para que fique ali como testemunho contra ti, pois sei que a tua rebeldia e a tua obstinação durarão enquanto eu ainda estiver vivo contigo, porque foste rebelde contra o Senhor. Quanto mais do que, depois da minha morte, então reúna-me todos os anciãos de suas tribos e oficiais para que eu possa falar estas palavras em seus ouvidos e chamar os céus e a terra para testemunhar contra eles.' Pois sei que, depois da minha morte, vocês se corromperão e se desviarão do caminho que lhes ordenei, e o mal lhes acontecerá nos últimos dias, pois farão o que é mau aos olhos do Senhor, provocando-o. para se irritar com o trabalho de suas mãos."

Então, novamente, outro desses soa como um fim pessimista de Moisés, ter este grande líder, que os tem conduzido através do deserto, que os levou até o limite de sua terra, praticamente reconhecendo que eles continuarão ser como foram no passado. Portanto, eles precisam ter algo que continue a agitar seus corações e os provoque à obediência e à lembrança de seu Deus e de quem eles são como povo de Deus.

Deuteronômio 32 - O Cântico de Moisés

Então, estamos avançando para o capítulo 32. O capítulo 32 é chamado de Cântico de Moisés. Esta é considerada uma das partes mais antigas do Deuteronômio. Parte da linguagem usada na poesia do livro parece refletir uma época muito mais antiga. Pelo menos é um poema muito antigo que foi ensinado desde muito cedo e circulou entre os israelitas. Este é o poema que

tem vários ecos diferentes ao longo dos escritos dos profetas. Então, vamos começar pensando em como é diferente ter uma música e como é essencial ter uma música.

Significado de uma música

Vou colocar as palavras para uma palestra ou palestra bastante famosa. Você pode ou não reconhecer as primeiras palavras desta palestra: "Eu tenho um sonho". E às vezes, apenas com essas quatro palavras, se eu disser: "Eu tenho um sonho", as pessoas pensam em Martin Luther King Jr. imediatamente. Faz parte do nosso tecido cultural. Bem, isso faz parte desse discurso, e é um discurso muito poderoso e muito bonito. E se você ainda não ouviu o próprio Martin Luther King, ouça; há várias gravações dele, você deveria ouvi-lo fazer o discurso. Talvez você tenha lido o discurso. Talvez você já tenha ouvido as pessoas falarem sobre o quão poderoso é o discurso. Talvez você tenha memorizado o discurso. Li o discurso várias vezes. Eu acho que é incrível.

Mas, além da frase "Eu tenho o sonho", se alguém fosse apenas uma citação para mim, um segmento no meio desse discurso, eu poderia ou não ser capaz de associá-lo imediatamente a Martin Luther King. Talvez porque este seja um discurso tão famoso que eu faria, mas nem todo mundo saberia, mesmo sabendo "Eu tenho um sonho", nem todos podem passar imediatamente por todo o contexto do discurso e dizer exatamente o que todas as palavras são para o discurso.

Agora, vamos colocar isso em contraste com uma música. Esta é uma música antiga. Vem de um filme antigo. "O sol vai nascer amanhã." É do filme Annie.

E esta é uma daquelas músicas que não é poderosa porque não nos ensina esse grande contexto cultural. Não é como o sermão ou discurso de Martin

Luther King. É apenas uma música. E ainda assim posso escolher algumas palavras no meio da música, começar a cantá-la e aposto que muitos de vocês irão participar. Na verdade, há o perigo de que se eu começar a cantar esta música, "O sol vai saia amanhã. Aposte seu último dólar nisso amanhã. Você pode acabar com aquela música presa na cabeça o resto do dia. De nada.

Então, há algo nas músicas que é mais fácil de aprender. A melodia fica presa em sua cabeça e começa a ficar aqui. Então, as músicas são muito diferentes dos sermões e discursos.

Então, por que Moisés precisa escrever um cântico e ensiná-lo ao povo?

Eles têm a redação da lei. Esse é o coração. É o que mostra o coração e a compaixão de Deus pelo seu povo, mas eles precisam de algo que seja muito fácil de lembrar. E então esta é a canção que Moisés ensina ao povo.

Cântico de Moisés – Deuteronômio 32:1-2

Então, este é o cântico de Moisés. Começa: "Dá ouvidos, ó céus, e deixeme falar, e deixe a terra ouvir as palavras da minha boca." É um chamado para que as testemunhas testemunhem o que está sendo dito ao povo. E eu amo este versículo no versículo 2, que diz: "Deixe o meu ensino cair como a chuva e a minha palavra destilar como o orvalho, como gotas sobre a grama fresca e como chuvas sobre as ervas."

Então, tentei tirar uma foto do orvalho que se acumula em gotas na grama. O que está dizendo usando essa metáfora? À medida que a água se acumula nos galhos, nas folhas da grama ou nos galhos e folhas das plantas, ela cai e penetra suavemente no solo. E Moisés diz: "Assim também minhas palavras possam cair sobre você como orvalho". Não as fortes chuvas de

inverno que caem sobre você, mas que elas se acumulem em você e caiam no solo.

Deuteronômio 32:3-8 - História da Rebelião de Israel e da Fidelidade de Deus

No versículo 3: "Porque eu proclamo o nome do Senhor, atribuo grandeza ao nosso Deus, a Rocha. A sua obra é perfeita. Porque todos os seus caminhos são justos, um Deus de fidelidade e sem injustiça. Ele é justiça e retidão . Eles agiram corruptamente para com ele. Eles não são seus filhos por causa de seus defeitos, mas são uma geração perversa e corrupta. Você retribui assim ao Senhor? Ó povo tolo e insensato, não foi ele o seu pai que os comprou? Ele fez tu te estabeleceste. Lembra-te dos dias antigos; considera os anos de todas as gerações. Pergunta ao teu pai; ele te informará, os mais velhos te contarão, quando o Altíssimo deu às nações sua herança quando separou os filhos dos homens, ele estabeleceu os limites do povo de acordo com o número dos filhos de Israel".

E agora estamos tendo, o que tem sido muito comum em Deuteronômio, estamos revirando e recontando nossa história. Exceto aqui no final de Deuteronômio e aqui no final do Pentateuco, terminamos com algumas reflexões de volta a Gênesis 1 e 2. Alguns empréstimos são o mesmo tipo de linguagem. Então ouça isso enquanto avançamos.

Deuteronômio 32:9-10 e Gênesis 1 e 2

Assim, no versículo 9, diz: "Pois a porção do Senhor é o seu povo. Jacó é a porção da sua herança. Ele o encontrou em uma terra deserta e no deserto uivante." E, na verdade, "uivando desperdiça" aí, eu ficaria curioso para saber o que sua tradução diz e como sua Bíblia interpreta isso. Está em paralelo com a "terra deserta", mas as palavras que são usadas para realmente tohu vabohu, que é o caos profundo e escuro que aparece em Gênesis 1. Então, em Gênesis

1:1, quando diz, "no princípio", quando Deus inicia o processo de criação, e o Espírito está flutuando sobre as profundezas. Esse profundo é o tohu vabohu . E essa é uma maneira interessante de falar sobre a terra deserta da qual Deus está encontrando seu povo.

Assim, novamente, no versículo 10. "Ele o encontrou em uma terra deserta e no deserto uivante de um deserto. Ele o cercou; ele cuidou dele. Ele o guardou como a pupila de seu olho. Como uma águia que desperta sua ninho, que paira sobre seus filhotes." E, novamente, a palavra "pairar" na verdade tem mais uma conotação do tipo vibração. Isto é, você pode imaginar um pássaro que está esvoaçando com muito cuidado e preocupação com um ninho. Curiosamente, é exatamente o mesmo verbo que fala do Espírito que paira ou flutua nas profundezas do capítulo 1 de Gênesis. Então, estamos ouvindo aqui que é uma espécie de história da criação que está sendo contada nas palavras usadas em o Cântico de Moisés.

Deuteronômio 32:11-15 Produto da Terra

Então, "Ele abriu suas asas e os pegou, ele os carregou em suas asas, somente o Senhor o guiou. Não havia deus estranho com ele. Ele o fez cavalgar nas alturas da terra, e ele comeu o produto de o campo, e o fez sugar o mel da rocha e o azeite da rocha dura, a coalhada das vacas, o leite do rebanho, a gordura dos cordeiros e dos carneiros, a raça de Basã e das cabras, com o melhor trigo e o sangue de uvas, você bebeu vinho."

Deuteronômio 32L15-21 Esquecendo-se de Deus

Esta é uma forma muito poética e bonita de realmente falar sobre o produto real, o produto muito real que foi produzido na terra. "Mas Jeshurun engordou e chutou." Então Jeshrun é outro nome para Jacó, ou é uma referência a Jacó. Então, é outra maneira de falar de Israel. Então, "Jeshrun engordou e

chutou, você ficou gordo, grosso e elegante. Então ele abandonou a Deus, que o criou, e desprezou a Rocha de sua salvação. Eles o deixaram com ciúmes com deuses estranhos. Com abominações, eles o provocaram a raiva. Eles sacrificaram a demônios que não eram Deus. A deuses que eles não conheceram, novos deuses se tornaram recentemente, cujos pais não temiam.

E, novamente, isso é o que muitos dos ensinamentos de Deuteronômio continuam dizendo. Quando você vai para a terra, o perigo é que você se torne complacente e comece a pensar que tem tudo a ver com você. E você vai esquecer sua história, e você vai esquecer tudo o que Deus fez para realmente trazê-lo a este lugar e para realmente lhe dar esta terra,

Então, retratado em termos de Jeshrun de Israel, encarnado como uma pessoa que vai para uma terra que tem a gordura ou o melhor do trigo, e a gordura, ou o melhor sangue das uvas, e daí se torna ele próprio gordo e complacente e passa a seguir outros deuses.

"Você negligenciou a Rocha que te gerou e esqueceu o Deus que te deu à luz." Adoro esta parte, e esta é uma frase interessante para colocar em paralelo. O conceito é que você esqueceu Deus, mas dois verbos diferentes são usados aqui. O primeiro é gerado. Este é bastante usado; nós entendemos muito e genealogias. Se você ler qualquer uma das genealogias, eles tendem a ser, fulano de tal, gerado fulano de tal, que gerou fulano de tal. Geralmente é anexado aos homens. Aos pais gerou o filho que gerou o neto. E nós temos essa imagem masculina, e isso se encaixa muito bem porque vimos Deus como pai para os israelitas, mas a frase paralela é "e esqueceu o Deus que te deu à luz." E esse verbo de nascimento é, na verdade, apenas um verbo feminino, e então temos, de uma forma muito legal, essa imagem de Deus como pai e mãe.

Você sabe, mais ou menos isso, ele está além da identidade de gênero. Então, foi ele quem te gerou; foi ele quem te deu à luz.

Deuteronômio 32:19ss – Sobre o Esquecimento Leva a Maldições e o Tema de Sodoma Revisitado

Os próximos versos da música falam sobre como os israelitas provavelmente se afastariam de Deus. Então, "o Senhor viu isso e os rejeitou por causa da provocação de seus filhos e filhas. Então ele disse: 'Esconderei deles o meu rosto. Verei qual será o seu fim. Porque eles são uma geração perversa, filhos em quem não há fidelidade. Eles me provocaram ciúmes com o que não é um deus. Eles me provocaram à ira com seus ídolos. Então, eu os deixarei com ciúmes daqueles que não são povo. Eu os provocarei à ira com uma nação tola." E aqui, se você quiser um pequeno desafio, eu iria ler Romanos 10 e ver se você consegue descobrir algum tipo de conexão em Romanos 10 com o Cântico de Moisés que está aqui no capítulo 32.

Há até neste cântico que Moisés ensina ao povo; há um ensaio de algumas das maldições e das ramificações de suas escolhas. Então, quando eles rejeitam a Deus, quando eles se afastam, quando escolhem outros ídolos, há coisas que vão acontecer.

Então, há uma lista completa deles, e irei até o versículo 30.

Diz: "Como poderia alguém perseguir mil e dois fazer fugir dez mil, a menos que sua rocha os tivesse vendido e o Senhor os tivesse desistido. Na verdade, a rocha deles não é como a nossa Rocha, até mesmo nossos próprios inimigos julgaram isso. Porque a sua vinha vem da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra. As suas uvas são uvas venenosas ou cachos amargos. O seu vinho é veneno de serpentes e veneno mortal de cobras.

Novamente, temos essa conexão com Sodoma e Gomorra. E temos a ligação com esta metáfora de Israel ser como uma videira. Isso aparece no Salmo 80 e em Isaías 5, onde é uma maneira comum de retratar a nação de Israel como uma videira excelente que Deus tira do Egito e planta na região montanhosa e espera que produzam grandes frutos e contudo, não o fazem, e seus frutos se transformam em frutos azedos. Então, estamos vendo isso aqui até no cântico de Moisés.

Portanto, embora o Cântico de Moisés reconheça que as pessoas podem se afastar, haverá uma punição por causa do povo se afastar. Nunca deixamos isso assim. Cumprimos os mandamentos, mas esperamos pela restauração.

Assim, no versículo 36, diz: "Pois o Senhor defenderá o seu povo e se compadecerá dos seus servos. Quando ele vê que sua força se foi, e não há mais escravo ou livre, ele diz: 'Onde estão os seus servos ? deuses, a rocha em que buscavam refúgio? Que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas libações. Que eles se levantem e te ajudem. Que eles sejam o seu esconderijo. Veja agora que eu, eu sou ele. Não há Deus além de mim. Sou eu quem mata e dá a vida, eu feri e sou eu quem curo. Ninguém há que possa livrar da minha mão. Na verdade, eu levanto a minha mão para o céu e dizei como eu vivo para sempre, se eu afiar minha espada flamejante, e minha mão se apoderar da justiça. Eu me vingarei de meus adversários, e pagarei aos que me odeiam. Farei uma flecha embebida em sangue, e minha espada devorará a carne. Com o sangue dos mortos e dos cativos, dos chefes de cabelos compridos do inimigo, regozijem-se, ó nações com o seu povo, pois ele vingará o sangue de seus servos e se vingará de seus adversários, e expiar sua terra e seu povo." E então Moisés desce, e ele fala esta palavra, e ele ensina esta canção ao povo.

Então, a partir dessa música, vimos como essa própria música ensina a história deles, e a música tem um elemento de ir do caos, então do tohu wabohu, a escuridão profunda do caos, do caos à terra da abundância. E a cautela do que acontece quando você acaba na terra da abundância, para não deixar seu coração endurecer e se desviar, seguindo outros deuses.

Também é significativo que as pessoas não possuam apenas a terra. Esse não é o objetivo. O objetivo não é entrar e apenas possuí-la, mas o objetivo é ir e habitar com sucesso na terra.

E, novamente, mesmo na música, vemos que o deslocamento é uma ameaça muito real. Embora também vejamos no final que há esperança de restauração.

Deuteronômio 33 - Bênção de Israel por Moisés

No capítulo 33, terminamos com as bênçãos de Moisés. Portanto, as bênçãos de Moisés são realmente bastante semelhantes às bênçãos de Jacó que vemos no final de Gênesis, no capítulo 49. Também é considerada uma das porções mais antigas do livro de Deuteronômio.

Começa: "Esta é a bênção com que Moisés, o homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes de sua morte".

E ele se levanta e começa a abençoar, primeiro, o povo como uma unidade inteira, e então ele passa e abençoa cada uma das tribos individualmente. A bênção de Jacó, na verdade, tem um tom um pouco negativo. Algumas tribos, alguns irmãos, não recebem a versão mais ideal de

uma bênção. As bênçãos de Moisés, em geral, são bastante positivas, quase todas são.

No final dessa bênção de Moisés, temos a ideia de que Asher é a última tribo abençoada. No versículo 26, diz: "Não há ninguém como o Deus de Jeshrun ", tomando emprestado do cântico de Moisés. "Quem cavalga os céus em sua ajuda e pelos céus em sua majestade. O Deus eterno é uma morada, e embaixo estão os braços eternos. E ele expulsou o inimigo de diante de você e disse: 'Destrua'. Assim Israel habita em segurança. A fonte de Jacó está isolada na terra do grão e do vinho. Dos seus céus também destila orvalho. Bemaventurado és tu, Israel, que és como tu, povo salvo pelo Senhor, que é o escudo da tua ajuda e uma espada da tua majestade. Assim os teus inimigos se encolherão diante de ti, e tu pisarás nos lugares altos."

Então agora, aqui no final de Deuteronômio, assim como em Deuteronômio 1. Em Deuteronômio 1, ouvimos a história de como o povo quase entrou na terra prometida. Os espiões disseram que é uma boa terra, mas murmuraram em suas tendas, murmuraram e reclamaram. Por causa disso, eles tiveram que vagar pelo deserto. E então agora eles acabam no limite de sua terra, e receberam sua lei, e receberam um cântico de Moisés, e receberam a bênção de Moisés. Eles ainda precisam entrar.

Então, o assustador não desapareceu. Os seus inimigos não desapareceram. Eles ainda precisam entrar; eles só precisam entrar sabendo que não precisam ter medo porque seu Deus guerreiro irá com eles.

Então, eles estão no mesmo tipo de contexto que estavam no início de Deuteronômio. As coisas, contextualmente, não mudaram. Eles ainda precisam entrar e enfrentar o inimigo, mas desta vez devem ir sabendo que o Deus que já

confrontou o faraó no Egito é o Deus que vai adiante deles e é o Deus que vai dar a eles a sua terra.

Então, a fé a que as pessoas são chamadas não é uma fé de apenas decidir agir, aconteça o que acontecer. É uma fé que reconhece a história deles, onde eles estiveram antes e quem o Deus deles já provou ser. E os chama à ação. Então, não para ser estático, mas para ser realmente ativo e agir sobre o conhecimento que eles têm.

Deuteronômio 34 - A Morte de Moisés

Bem, o capítulo 34 de Deuteronômio apenas concluirá todas as coisas para nós. Então, em Deuteronômio 34, é quando temos a morte de Moisés. Então, obviamente, foi escrito pela mão de um editor. Fala-se de Moisés na terceira pessoa e conclui a vida na atividade de Moisés. Tudo o que temos visto desde o livro do Êxodo até o final do Deuteronômio.

Então, Moisés deu a canção ao povo. Ele deu as bênçãos ao povo. E assim "Agora Moisés sobe das planícies de Moabe em" ou "ao monte Nebo, no topo de Pisga, que está defronte de Jericó. E o Senhor mostrou-lhe toda a terra, Gileade, até Dã. " E já que temos uma lista de nomes de lugares. Deixe-me colocar outro mapa para você.

Você já viu este mapa antes; novamente, esses mapas são de antecedentes bíblicos. Esta estrela é aproximadamente as planícies de Moabe, onde normalmente colocamos o povo para ouvir os sermões de Moisés. E diz que Moisés sobe ao Monte Nebo, mais ou menos aqui. Existem alguns picos de montanhas diferentes, e as pessoas discutem sobre qual deles ir quando for visitar a Jordânia. Mas vamos colocar Moisés; está neste local aqui. E diz que, embora Moisés não tenha permissão para entrar na terra, Deus mostra-lhe a terra. E há um padrão geográfico mencionado aqui.

Então, de "Eu vou mostrar a ele a terra, Gileade até Dan." Dan está no extremo norte. Agora, a cidade de Dan, é claro, não se chamava Dan durante o tempo de Moisés. Foi chamado Laish. Assim, ela não se torna a cidade de Dan até que a tribo de Dan, os danitas, subam e conquistem a cidade de Laish. E essa narrativa está no final do livro de Juízes. Mas estamos vendo que, no momento em que isso foi escrito, o editor conhece as pessoas que estão ouvindo isso, que estão lendo isso; eles conhecem aquela cidade como Dan. E assim Deus mostra a Moisés desde Gileade até Dan.

"E toda Naftali", então, novamente, as heranças tribais não são dadas até o livro de Josué. Mas a herança tribal de Naftali está lá em cima, ao norte. "E a terra de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá", que é a região montanhosa, "até a costa até o Mar Ocidental e o Neguebe". Já vimos o Negev aqui antes, aquele número 8 ou o sinal do infinito.

"A planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras até Zoar." Zoar é considerado localizado no extremo sul do Mar Morto, talvez.

"Então o Senhor disse a ele." Então, o que notamos em tudo isso é que eu realmente ouço você ir. Então, o que você deve ter notado é que o padrão do terreno, ou a listagem desses lugares geográficos, segue no sentido antihorário. Começando logo ao norte, Gilead, e depois movendo-se, descemos por esse caminho para voltar à área do Monte Nebo.

Agora, quando vocês estão no Monte Nebo hoje, se o ar estiver muito, muito, muito claro, vocês poderão ver uma boa parte desta terra. Talvez não tudo, mas você pode ver uma boa parte. Então, isso se encaixa no reino da possibilidade, mas isso não é tão importante quanto ser capaz de concluir o fato de que Deus está cumprindo a promessa que fez a Abraão.

Quando Abraão estava no topo da cordilheira da região montanhosa aqui, e Deus disse, olhe para a direita e para a esquerda, para o norte e para o sul, esta é a terra que eu lhe dei.

Agora, no final do Pentateuco, enquanto o povo se prepara para entrar na terra, Moisés mostra-lhes a terra, e é toda a terra que ele havia prometido que daria a Josué, a Abraão, não a Josué. Josué aceitará.

Então, no versículo 5, diz: "Assim Moisés, servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, conforme a palavra do Senhor. E ele o sepultou no vale da terra de Moabe, defronte de Bete-Peor, mas não, o homem conhece seu local de sepultamento até hoje. No entanto, Moisés tinha 120 anos quando morreu. Seus olhos não estavam turvos, nem seu vigor diminuiu. Então, ele não está falando apenas de seu próprio vigor, mas talvez também seja uma referência ao fato de que Moisés permaneceu justo durante toda a sua vida.

"Então os filhos de Israel choraram por Moisés nas planícies de Moabe 30 dias, e os dias de choro e luto por Moisés chegaram ao fim. Então Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés tinha impôs a mão sobre ele, e os filhos de Israel o ouviram e fizeram como o Senhor havia ordenado a Moisés. Desde aquele tempo, nenhum profeta surgiu em Israel como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face. É por isso que chamar Jesus de profeta como Moisés é um tipo de título muito significativo e pesado para dar a Jesus.

"Por todos os sinais e prodígios que o Senhor o enviou para realizar na terra do Egito contra Faraó, todos os seus servos e toda esta terra, e por todo o grande poder, por todo o grande terror que Moisés realizou em à vista de todo o Israel".

Resumo/Conclusão

E essa é a conclusão do livro de Deuteronômio. E assim, gostaria de encorajá-lo a lembrar as lições que Deuteronômio tem a dar ao povo, ou temas que vimos no livro de Deuteronômio, coisas sobre as quais falamos que foram repetidas, que Deuteronômio está tentando martelar em nossas cabeças. Deuteronômio envolve todos os níveis de lugar, desde a esfera privada interna até a esfera pública externa. Tudo isso é ser submisso aos mandamentos de Deus.

Percebemos como a terra física em que os israelitas estão entrando pode atomizar as pessoas e separá-las. Seria muito difícil ajudá-los a se identificar sob uma única identidade do povo de Deus.

Mas eles unificaram as diversas pessoas nas diversas terras, colocando o lugar escolhido no centro e colocando os festivais que os ajudavam a relembrar a sua história, colocando-os todos no centro também. Então, as pessoas várias vezes por ano lembram que são um, todos junto com seus irmãos e irmãs.

Vimos a liderança e como a liderança não isola a autoridade.

E também não mantém os líderes como a parte mais eleita, escolhida e rica da sociedade.

Deuteronômio também pensa sobre o tipo de generosidade contraintuitivo e inconveniente. E esse tipo inconveniente de generosidade é o que realmente garante a saúde da comunidade.

Dentro dos regulamentos da lei, temos visto este apelo para regular e coibir o comportamento auto-indulgente. Que um senso de moderação e busca do que é bom para a comunidade é, na verdade, o que as pessoas deveriam buscar.

E notamos que os humanos que vivem na terra reagem ao meio ambiente e utilizam os recursos físicos ao seu redor. Mas as suas ações em relação a esse ambiente, sejam elas as plantas, os animais, a terra, o solo; essas ações reverberam para fora, e elas giram e voltam. Então, se as pessoas investem num lugar para torná-lo saudável e vibrante, essa vibração volta e os afeta como seres humanos e também os anima.

Então, eu diria aqui na conclusão de nosso estudo do livro de Deuteronômio, e apenas imitarei o que diz bem no início de Deuteronômio. Deuteronômio começou com Moisés dizendo ao povo: "Nós circundamos esta montanha de Horebe, o Monte Sinai, nós circundamos esta montanha por tempo suficiente para nos levantar, ir e fazer isso." Então, aqui no final de nosso estudo, eu diria a você que já circulamos esta montanha por tempo suficiente. Examinamos o livro de Deuteronômio e tentamos entender o quadro geral de Deuteronômio. Então, já circulamos esta montanha por tempo suficiente, levante-se, vá e faça porque é isso que Deuteronômio está nos chamando para lembrar de nosso Senhor, lembrar de Deus, o que ele fez, quem você é como seu povo, e então responda a ele fazendo.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão final, sessão 14 -- Deuteronômio 31 - 34.